

## **A DIVERSIDADE CULTURAL E A INCLUSÃO DOS IMIGRANTES NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA**

Shirley Maria Santos da Silva<sup>1</sup>, e-mail: shirleymds@gmail.com;  
Pedro Victor Ferreira de Moraes Bitencourt<sup>2</sup>, e-mail: pedroovictor51@gmail.com;  
Rui Pereira Lima Neto<sup>3</sup>, e-mail: limanetopereira@gmail.com;  
Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues<sup>1</sup>(Orientador), e-mail: apaularebelo@hotmail.com.

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes/Enfermagem/Maceió/AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.06.02.00-1 Saúde Pública.

### **RESUMO**

**Introdução:** O Brasil sempre foi visto como um lugar de novas oportunidades, desde a época do seu descobrimento com a invasão dos portugueses. Ao final da escravidão no século XIX recebeu também diversos imigrantes de todas as partes da Europa para trabalhar nas lavouras de café. Posteriormente observamos a vinda de italianos, espanhóis e japoneses. Assim, o país se tornou miscigenado e alvo de grande diversidade cultural. Com o aumento dos conflitos no mundo os fluxos migratórios aceleraram em um ritmo crescente. E cada vez mais existe discussões sobre o acesso à saúde de imigrantes. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar e refletir sobre a inclusão dos imigrantes na Saúde Pública Brasileira. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual tem o objetivo de reunir e sintetizar o resultado de trabalhos sobre um determinado tema, através da plataforma de busca Scielo com os seguintes descritores: Processo migratório, Saúde Pública, Imigrantes. Os estudos que não corresponderam aos objetivos da pesquisa foram eliminados. **Resultados:** Existem diversos tipos de movimentos migratórios. Sendo os principais, o voluntário quando ocorre de forma livre e o forçado que é quando as pessoas são obrigadas a deixar seu local de origem. Em ambos os casos a população pode ver os imigrantes com preconceito e discriminação, pelas suas diferenças e que poderá competir pelos bens, serviços públicos e postos de trabalho. Mas se faz necessária criação de estratégias, para a incorporação dessas pessoas à sociedade. É dever do estado a garantia do direito ao acesso integral e universal aos serviços de saúde. Assim, é importante a criação de políticas públicas que alcancem a responsabilidade ética com esta população. No SUS (Sistema Único de Saúde) é gratuito acesso estabelecido para o atendimento, assim como para qualquer outro cidadão, mas, não é suficiente. Há especificidades desconhecidas dos profissionais de saúde como: direitos desconhecidos, sobre a forma como esse cuidado é realizado. O processo saúde-doença de outras populações é diferente, o que impede que o serviço seja realizado com eficiência e eficácia. **Conclusão:** Com o aumento do processo migratório para o Brasil, é necessário que seja discutido e indagado por todos e principalmente pelos profissionais de saúde que precisam estar preparados para lidar com diferentes culturas. Nessa perspectiva, não basta ter o cartão SUS, é importante que as políticas públicas de saúde sejam desenvolvidas. E que os profissionais de saúde procurem capacitação para efetuar atendimentos de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo migratório; Saúde Pública; Imigrantes.

## ABSTRACT

**Introduction:** Brazil always was looked as the place of oportunités. Since the time of your discovery with the invasion of the portuguese. At the end of the slavery at century XIX recive all kind of immigrants from all over Europa to work in the coffee plantation. After that we looked at the arrive of the italians, spanish and japanese. The country has become mixed race and target of a great cultural diversity. With the increase of the conflicts in the world the migratory flux increase the speed in a growth rhythm. and every time exist arguments about the acess of the health of immigrants. **Objective:** The present work have a objective analyze and reflect about the inclusion of the immigrants at the public health in Brazil. **Methods:** Talking about one literature review, which has the objective gather and synthesize the result of the works about one certain topic, using the search plataforma Scielo with the follow descriptors: migration process, public health, immigrants. the studies did not correspond with the objetives of the search that was eliminate. **Results:** Exist all kind of voluntary migratory moviment when happen with free form and the forced happen when the people are obliged to leave your local place. In both cases the population may see immigrants with prejudice and discrimination, because of their differences and who may compete for goods, public services and jobs. But it is necessary to create strategies for the incorporation of these people into society. It is the duty of the state to guarantee the right to universal and integral access to health services. Thus, it is important to create public policies that achieve ethical responsibility with this population. In the SUS (Sistema Único de Saúde), the system is free and the right of access is established for care as any other citizen, but it is not enough. There are unknown specificities of health professionals such as: unknown rights, about how this care is performed. The disease health process of other populations is different which prevents the service from being performed efficiently and effectively. **Conclusion:** With the increase of the migratory process for Brazil it is necessary that it be a subject discussed and asked by all, and especially the health professionals who need to be prepared to deal with different cultures. In this perspective, it is not enough to have the SUS card, it is important that public health policies are developed. And that health professionals should seek training in quality care.

**KEYWORDS:** Migration process, Public Health, Immigrants

### REFERÊNCIAS/REFERENCES:

EBERHARDT, Leonardo Dresch; MIRANDA, Ary Carvalho de. Saúde, trabalho e imigração: revisão da literatura científica latino-americana. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe2, p. 299-312, jun. 2017.

GUERRA, Katia; VENTURA, Miriam. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 123-129, mar. 2017.

MARTIN, Denise; GOLDBERG, Alejandro; SILVEIRA, Cássio. Imigração, refúgio e saúde: perspectivas de análise sociocultural. **Saude soc.**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 26-36, jan. 2018.